

Introdução: a asma é uma doença crônica muito prevalente. No RS, a taxa aproxima-se de 10% e é responsável por cerca de 7% dos atendimentos infantis nas unidades básicas de saúde (UBS). No entanto, esses dados podem estar subestimados dificultando o planejamento e a execução de políticas de prevenção, gerando custos sociais e econômicos elevados.

Objetivos: o Programa de Educação em Asma em Atenção Primária à Saúde – O Paciente Assumindo o Controle da sua Doença objetiva educar e orientar os pacientes portadores de asma de forma que eles próprios estejam habilitados a ter uma postura mais ativa em relação à sua doença. Essa estratégia, além de reduzir a busca por emergências, diminui custos com saúde pública e o grau de sofrimento dos pacientes e familiares frente à doença.

Métodos: o Programa conta com uma equipe multidisciplinar e foi estruturado ao nível da Atenção Primária cujas atividades consistem em: consultas individuais com os pacientes sob supervisão dos professores; acompanhamento da enfermagem visando garantir adesão ao tratamento; atividades em grupo; temas em sala de espera, enquanto o paciente aguarda a consulta; participação em projetos de pesquisa vinculados ao Programa. A equipe atende cerca de 60 pacientes e são realizadas em média 6 consultas semanais.

Resultados: os resultados são ainda parciais. Contudo, a evolução dos pacientes é registrada em um banco de dados cujas informações serão futuramente processadas e analisadas, dando origem a um novo trabalho a ser divulgado.

Conclusão: atividades integradas de educação à saúde são extremamente vantajosas, pois contribuem para reduzir o índice de internação hospitalar e o custo sócio-econômico, proporcionando maior qualidade de vida aos pacientes. Além de dedicar atenção continuada à rede pública de saúde, o Programa desenvolve habilidades médicas no aluno, contribuindo para sua formação acadêmica.